

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2010
(Do Sr. Gustavo Fruet)**

Solicita seja convocado o Sr. Hélio Costa, Ministro de Estado das Comunicações, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a proposta do Plano Nacional de Banda Larga.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário, seja convocado o Sr. Hélio Costa, Ministro de Estado das Comunicações, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a proposta do Plano Nacional de Banda Larga.

JUSTIFICAÇÃO

A Agência Estado publicou a seguinte notícia em 23 de fevereiro de 2010:

19:04 COSTA: DENÚNCIAS ENVOLVENDO TELEBRÁS/ELETRONET
PRECISAM DE DEPURAÇÃO

Brasília, 23 - O ministro das Comunicações, Hélio Costa, disse há pouco que as denúncias feitas pelo jornal Folha de S.Paulo de que a possível reativação da Telebrás e da utilização das redes de fibras ópticas da Eletronet teriam beneficiado o ex-ministro José Dirceu precisam ser "depuradas e estudadas detalhadamente para saber se têm consistência". Ele disse que não tem nenhuma informação a respeito deste caso e que não diz respeito ao ministério das Comunicações.

"Até porque, no projeto de banda larga que nós fizemos no Ministério, eu imagino que não tenha uma única vez sido citada a empresa Telebrás. Então, não é da nossa competência", disse o ministro, depois de participar de cerimônia de apresentação do novo procurador geral da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Marcelo Bechara.

Hélio Costa avaliou que a denúncia não deverá atrapalhar a implantação do Plano Nacional de Banda Larga. Segundo ele, está havendo muita especulação. Ele disse esperar que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) possa atuar firme nesta questão para investigar as sucessivas altas que as ações da Telebrás vêm tendo na Bolsa de Valores.

"Todos nós sabemos que, até agora, não existe absolutamente nenhuma informação oficial sobre qualquer participação governamental envolvendo a empresa Telebrás", disse o ministro, acrescentando que, no dia 11 de fevereiro, a Telebrás fez um comunicado oficial à CVM dizendo que a sua eventual participação não foi informada oficialmente pelo governo. "Da mesma forma, o ministério das Comunicações não pode adiantar qualquer procedimento que envolva a empresa, porque nós não tivemos informação oficial de qualquer participação", disse. (Gerusa Marques)

São esclarecimentos imprescindíveis para a sociedade brasileira, sendo a convocação que ora requeremos de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala da Comissão, em de de 2010.

Deputado GUSTAVO FRUET